**ROTEIRO DE ENTREVISTA DA PESQUISA**

|  |
| --- |
| *CARACTERIZAÇÃO DO PRATICANTE E DA PRÁTICA*  - NOME / SEXO / IDADE  - QUAL A PRÁTICA QUE EXERCE  - DE QUE FORMA EXERCE APRÁTICA / O QUE FAZ DURANTE A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA  - ONDE A PRÁTICA É EXERCIDA (salão, templo, residência própria, igreja, outro lugar)  - COMO O PRATICANTE VÊ ESSE TRABALHO EM SUA VIDA |
| *CARACTERIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS COM A COMUNIDADE POR CAUSA DA REALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS*  - HÁ QUANTO TEMPO MORA NESTE BAIRRO / HÁ QUANTO TEMPO EXERCE A PRÁTICA / HÁ QUANTO TEMPO EXERCE A PRÁTICA NESTE BAIRRO (caso o praticante morar no bairro há mais tempo que exerce a prática no bairro, investigar se houve mudança nas relações com a comunidade depois que passou a exercer a prática)  - COMO SE DÁ A RELAÇÃO ENTRE O PRATICANTE E OS USUÁRIOS DA PRÁTICA, E VICE-VERSA (somente se o usuário residir no mesmo bairro que o praticante)  - COMO SE DÁ A RELAÇÃO ENTRE O PRATICANTE E EX-USUÁRIOS (não importando o motivo pelo qual o indivíduo deixou de utilizar a prática) DA PRÁTICA, E VICE-VERSA (somente se o usuário residir no mesmo bairro que o praticante)  - COMO SE DÁ A RELAÇÃO ENTRE O PRATICANTE E OS NÃO USUÁRIOS DA PRÁTICA, E VICE-VERSA (somente se o usuário residir no mesmo bairro que o praticante)  - COMO SE DÁ A ACEITAÇÃO DOS NÃO USUÁRIOS DA PRÁTICA PARA COM O PRATICANTE, E VICE-VERSA (somente se o usuário residir no mesmo bairro que o praticante)  - PARA OS ÚLTIMOS QUATRO ITENS: INVESTIGAR O CARÁTER DAS RELAÇÕES (amigáveis, constrangedoras, inimigas, invasivas, aversivas, se ocorre falta de privacidade de qualquer lado)  - OS USUÁRIOS E NÃO USUÁRIOS DAS PRÁTICAS JÁ CAUSARAM ALGUM CONSTRANGIMENTO, OU ALGUM MAL PARA COM O PRATICANTE E SEUS FAMILIARES (seja na residência do praticante ou em locais públicos, ou ainda demais locais)  - OS USUÁRIOS E EX-USUÁRIOS DA PRÁTICA JÁ OFERECERAM ALGUMA RECOMPENSA, GRATIFICAÇÃO OU PRESENTE PELA REALIZAÇÃO DA PRÁTICA.  - HÁ ALGO DE BOM PARA O PRATICANTE EM EXECUTAR A PRÁTICA NA MESMA COMUNIDADE EM QUE RESIDE (focar relações de caráter amigável entre praticante, usuários e não usuários da prática)  - HÁ ALGO DE RUIM PARA O PRATICANTE EM EXECUTAR A PRÁTICA NA MESMA COMUNIDADE EM QUE RESIDE (focar em constrangimentos gerados pelas relações do praticante com usuários e não usuários da prática) |